

DO CRIADOR DE **GIRLS** IN THE **HOUSE** **RAONY PHILLIPS**

# DUNNY



**MEU  
LIVRO.  
EU  
QUE  
ESCREVI.**





DO CRIADOR DE **GIRLS**<sup>IN</sup>**THE HOUSE** **RAONY PHILLIPS**

# DUNNY

**MEU  
LIVRO.  
EU  
QUE  
ESCREVI.**



## DEDICATÓRIA

*Para mim mesma.*

## APRESENTAÇÃO

**Meu nome é Duny Eveley.** Já sofri muito na vida, assim como qualquer outra pessoa, mas eu sinto que sofri um pouco mais. Você sabe como é horrível quando as pessoas escrevem seu nome errado? Teve um dia que até fiquei deprimida, mas logo fiquei com raiva de mim mesma por ter ficado deprimida. Brigamos. Eu comigo mesma. Depois resolvi que deveria fazer coisa melhor da minha vida: ficar deitada. Se alguém me perguntasse, eu diria que tava esperando um milagre. Só que eu odeio atrasos e o milagre já tava muito atrasado. Como eu já sou adulta há algum tempo, vai ficando um pouco preocupante esperar por esse milagre que não acontece.

Eu tô na casa dos 20 anos, e só entrei nessa casa porque a porta tava aberta. Eu tô na casa dos 20 só que um pouco mais à frente de alguém que tenha 23. E, não, eu não tenho 24, pois já tive. Não gosto de falar minha idade, mas tem outras coisas sobre mim que eu adoro contar, como o fato evidente de eu ser maravilhosa e bonita de rosto. Meu corpo? É a coisa mais linda que você vai ver nesse mundo, mesmo

que eu ache que a coisa mais linda é minha afilhada Shaft. (Observação: Eu não acho Shaft bonita e só botei isso aqui porque minha família pediu (ela é filha do meu irmão (acaba sendo o xodó da família pois nunca tivemos cachorro (Shaft é uma criança feia (Só é branca, e a tendência é a sociedade achar qualquer pessoa branca e loira bonita (Mas o fato é que eu sou bonita independentemente de qualquer coisa (Mesmo que eu seja branca))))))))))

Saí de casa assim que fui abandonada no altar. Sim, encontrei o amor da minha vida e, depois de términos e reconciliações, meu noivo (Cooper, o nome do desgraçado) brigou comigo um dia antes do casamento e, A DIVINHEM SÓ: o putinho nem apareceu na cerimônia! Fiquei lá abandonada, e olha que eu só tinha 18 anos! Depois de contemplar meu sofrimento (afinal, toda estrela precisa de uma queda antes da ascensão<sup>1</sup>), acabei me mudando pra Sun Town. Fui morar na Pensão da Tia Ruiva. Uma casa enorme, que fede a cachorro e lá nem tem cachorro. Devia ser o cheiro da minha afilhada Shaft, ainda que ela não fosse nascida na época que eu cheguei lá. A tal da Tia Ruiva, dona da pensão, nunca deu as caras. Nem minha amiga Honey, que administra a pensão e mora lá também, sabe quem é ela ou onde está. Além da Honey, moram na pensão a Alex, que é uma operária de fazenda, e o namorado dela, o Todd, que é trombadinha. E também tem a Julie, que chegou aqui bem nova e já foi atriz e faz bicos como personal stylist (invejo, inclusive). Tem ainda várias pessoas que nos visitam diariamente, como minha amiga de adolescência Kendra Foster, minha amiga Priscilão, a famosa coreógrafa Embucete (que tem mais de 15 irmãs idênticas a ela) e um bando de gente escrota que só aparece pra encher o saco.

**1** Gente, “ascensão” quer dizer “volta por cima”. Tive que procurar o significado no Google...

Eu tenho um sonho: uma criança escrota fala que é o Chuck e tenta roubar minha bolsa. Mas também tenho um outro sonho: ficar famosa, riquíssima, ser bastante bajulada e frequentar restaurantes caros só pra tirar foto da comida, porque eu nem gosto de comida muito chique.

O foco da minha vida é o de dengue, inclusive eu tenho que desvirar umas garrafas com água... Mas meu foco principal mesmo é ir atrás do meu sonho de ser famosa! Eu sou formada em marketing, mas não trabalho no ramo. Aliás, eu nem ao menos sei o que que eu tava pensando quando fiz marketing! Quero ser cantora, atriz, modelo... Qualquer coisa que me faça ganhar dinheiro apenas por rir e estar com maquiagem na cara.

Tenho potencial e sei que vou conseguir. Quando isso acontecer, gostaria de transformar todas as minhas inimigas de infância em pedicures. Imagina que ótimo seria ver as pessoas que pisaram em mim fazendo minhas unhas dos pés? Só que, ao mesmo tempo, penso que elas não merecem emprego nenhum, menos ainda minha atenção...

Aí eu penso que talvez essa senhora falando lá fora enquanto escrevo esteja atrapalhando um pouco meu foco, por isso encerro aqui este parágrafo, ou estrofe, sei lá... talvez eu não seja boa com essas coisas de português. Mas, pronto, me apresentei: eu sou a Dunny e este é o meu livro. Eu que escrevi.





CAPÍTULO 1

# That Duny girl on that Chocotone Show

*(Minha primeira vez na TV)*

**J**á está um pouco claro que eu vou ficar rica e famosa mundialmente antes dos 30, né? Tô empenhada mesmo. Sempre falo sério e não brinco em serviço... Até porque, quando brinquei, uma pessoa terminou atingida na pelve e ela se chamava Shirley.

Aparentemente ter formação em uma área e querer trabalhar em outra é a coisa mais sem sentido do mundo. Mas sei que não tô sozinha porque vejo que esse é o problema de qualquer jovem da minha idade. (Se você fizer piadinha com o fato de eu não ser mais tão jovem assim, vai acordar sem sinais de vida.)

O máximo que eu consegui com meu currículo foi trabalhar divulgando a Pensão da Tia Ruiva para os moradores de Sun Town, o que não deu muito certo. A Honey, quando me dispensou dessa função, disse que eu não fazia nada e que eu tava divulgando mais a mim mesma do que a pensão.

Bom, pelo menos foi um ótimo marketing pra minha página no Facebook, que já tem 380 curtidas! Mas eu odeio o número 380, acho muito pouco. Inclusive, acho um absurdo! Talvez eu goste de 380 quando for multiplicado por nove, o

que dá 2.500, sendo que eu não parei pra fazer a conta, então talvez não esteja certa! Ah, e nem tente começar a contar nos dedos. O importante não é a quantidade de curtidas, é a quantidade de dinheiro que eu quero receber, e nesse momento eu não tô recebendo nada além de vídeos de 2008 enviados pela minha avó no grupo virtual da família. Parece que tem algum problema viral que atinge pessoas com certa idade, ou muita idade, que faz elas mandarem vídeos hiper sem graça ou que todo mundo já viu mais de mil vezes. Em dois anos eu prevejo minha avó descobrindo a Inês Brasil.

Oportunidade é uma palavra maravilhosa e é tudo que eu pretendo ter. Também gostaria de ter um relógio Rolex, mas só pra causar, porque eu demoro mais de dez segundos pra fazer a relação dos ponteiros com hora e minuto. Sabe-se lá por que um relógio custa tanto dinheiro! E por que diabo eu tenho tanta vontade de ter um se eu nem gosto de hora?! Hora, tempo, minuto, esse cacete me irrita porque o tempo está passando e desse jeito vou precisar botar botox. Graças a Deus uso franjinha, porque senão... Na verdade eu nem lembro por que eu tô falando isso. Não tem nada a ver com o que eu vou contar pra você.

\* \* \*

Não demorou muito tempo pra que eu começasse a ter oportunidades de aparecer. Eu amo aparecer e já fiz coisas absurdas só pra ser o centro das atenções. Mas pela primeira vez tinha surgido algo que valia a pena: ser assistente de palco da Chocotone.

O *Chocotone Show* é um dos programas mais assistidos da TV, e olha que a Chocotone vai fazer 44 anos... Mas você não diz que ela tem a idade que tem. Eu mesma acho que ela deve ter 43 ou 44 mesmo.

Um dia recebi uma carta que dizia “conta de luz”. Fiquei chocada, mas deixei passar, pois já tinha recebido coisa parecida outras vezes. Logo embaixo, tinha uma carta do meu amigo Figueiros. Na época da escola, ele era apaixonado por mim, mas eu nunca quis nada. Figueiros comia aquele biscoito Fofura e ficava mexendo no meu cabelo com a mão cheia de gordura... Imundo! Espero que ele engasgue com aquela porra! Se é que ele ainda come aquilo...

Figueiros virou produtor do programa da Chocotone e mandou aquela carta pra me chamar pra uma entrevista de emprego. Eu jamais ia imaginar que ia precisar de entrevista, pois o trabalho era só vestir um biquíni e sorrir, e já faço isso sem ser paga. Aceitei, porque eu queria oportunidades e com certeza ia me dar bem. Afinal, sou formada, mesmo que não em assistência de palco. Eu tenho muitos conhecimentos acadêmicos que podem ser um diferencial... Meu cu! Na verdade, não meu cu mesmo, mas a expressão, porque eu tava totalmente enganada.

Foram mais de quatro horas sentada esperando a entrevista. Eram só 94 garotas querendo as quatro vagas disponíveis pra não fazer nada de mais... Quem vai querer passar por isso só pra ganhar dinheiro sendo bonita? Eu, obviamente, e outras 94 pessoas, pelo visto. Por fim me chamaram e, por incrível que pareça, mesmo formada, foi a primeira entrevista de emprego da minha vida. Dunny, você finalmente vai sair da vida de bicos e ter carteira assinada, trabalhando com o que gosta. (Eu acho o programa da Chocotone muito ruim, odeio, mas vou continuar botando na minha cabeça que é bom, que eu gosto e que é um sonho).

Ao entrar na sala da entrevista, me deparei com uma cena horrível: Figueiros tava com a mesma cara de antes, e adivinhem só? Nada, era só isso mesmo. Eu me vesti para uma entrevista, mas não de emprego. Eu tava vestida pra dar uma

entrevista pra TV! Se eu fosse outra pessoa, ia me pedir meu número, mas eu não ia me dar porque sou difícil.

— Sente-se, por favor — disse Figueiros, que surpreendentemente não estava comendo Fofura.

Mas era o Figueiros, então, como eu já conhecia ele, fiquei bem à vontade.

— Bom dia, quer dizer, boa noite! Demorou pra cacete essa merda aqui.

— Olá, Dunny! Como percebestes, tivestes muitas garotas aqui hoje-vos.

Por que essa porra desse marsupial tá falando em vós comigo? Será que ele tá querendo me testar achando que eu sou burra? Realmente não sei, mas se tem uma coisa que sei é que sou foda e vou falar em vós também.

— Percebeste, como-vos vais-vos? Ainda comestes muito Fofura-vos?

— Por que falastes dessa forma-vos? — respondeu Figueiros.

Na verdade nunca entendi por que a gente tem que conjugar na pessoa vós na época da escola. Nem sei por que criaram essa merda! Se eu tivesse que acusar alguém, ia dizer que tenho certeza de que foi meu irmão Ricky. Ele fica o dia inteiro fazendo absolutamente nada e brisando. E, por mais que eu também quisesse ficar sem fazer nada, ele é exatamente o tipo de pessoa que ia criar a conjugação dos verbos em vós.

— Querido, eu tava falando normal. Inclusive, eu falo português fluente com algumas atualizações e fiz dois meses de Fisk.

Figueiros me lançou um olhar crítico antes de dizer: “Que ótimo.” Sabe quando você chega a um lugar e passa a contestar sua existência e a se perguntar o que você tá fazendo lá? Eu não sei, porque isso nunca aconteceu comigo, mas realmente penso que eu deveria ser a apresentadora e não a assistente.



*“Duny, o país inteiro te verá.”*

**CIGANA TÂNIA**

*“Se você não amar a si mesma,  
ninguém vai te amar,  
porque você é a maior escrota.”*

**EVELYN**

[AVÔ DE DUNY] PARA DUNY

*“Sim, um dia eu já quis ser a Paris Hilton.  
Mas não nasci para ser relevante  
apenas por um tempo.”*

**DUNY**



Acesse este  
QR CODE para  
ouvir um trecho  
do livro

